



Informe ^{1ª edição: 1998}

REMETENTE: ASUNIRIO
AV. PASTEUR, 296 - URCA
22290-240

ASUNIRIO

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Fundada em 10 de dezembro de 1985

DEZEMBRO de 2018

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2018 | Ano 19 | nº 217 www.asunirio.org.br



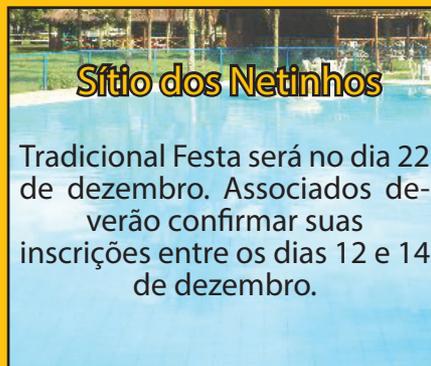
**Nova direção executiva da ASUNIRIO
é eleita para biênio 2018/2020. pag. 7**

Página 4

ASUNIRIO participa do Encontro Jurídico da FASUBRA

Advogados da ASUNIRIO participaram de encontro jurídico da FASUBRA em Brasília e debatem questões sobre privatizações e extinção de cargos.

Página 5



Sítio dos Netinhos

Tradicional Festa será no dia 22 de dezembro. Associados deverão confirmar suas inscrições entre os dias 12 e 14 de dezembro.

Página 8

Estabilidade por um fio

Grupo de economistas pressionam presidente eleito para acabar com estabilidade dos servidores públicos.

Página 10

Encontro de aposentados

Encontro em Brasília discute situação dos aposentados e orienta sindicatos de base.



Encontro Jurídico da FASUBRA



Luiz Claudio, Dr. Rafael, Dra Juliana e o Sidney representando a ASUNIRIO

Nos dias 08 e 09 de novembro os advogados da FASUBRA expuseram suas análises político-jurídicas, do Encontro Jurídico, sob o signo da precaução que deve permear as atividades sindicais dentro do contexto histórico no qual estamos inseridos. Falou-se da Terceirização que adentrou o serviço público, tendo agora a liberação para atuação em quaisquer áreas da instituição. Informou-se que o Ministério do Planejamento projeta interferir na Universidade Pública dizendo o que deve ou não ser privatizado dentro da nossa carreira. A tendência é só sobreviver os níveis D e E fora da terceirização. O governo federal através do Decreto 9262/18 extinguiu mais de 60 mil cargos no serviço público, cabendo-nos questionar a constitucionalidade desse decreto. No que se refere a Instrução Normativa 02 a orientação é dialogar com as reitorias em tudo que for possível. Em algumas universidades a IN 02 já está próxima da implantação. O Jurídico da FASUBRA foca os pontos frágeis dessa Normativa. Quanto ao Direito de Greve/Negociação Coletiva, a rigor, não temos mecanismos de negocia-

ção coletiva. A leitura atual no sistema é adversa ao servidor público. Entre outras questões, entra no quadro de preocupações colocado pelos servidores presentes a esse evento: organização jurídica para os sindicatos; sustentação financeira dos sindicatos; prisão de sindicalistas; perda da estabilidade; quebra da unicidade sindical. Diante do exposto, o Jurídico da FASUBRA entende que precisamos rever a forma de prestar Assessoria e trabalhar com a lei penal em meio a esse quadro de ameaças às entidades sindicais. Todo cuidado é pouco, pois, as pessoas podem ser presas e processadas criminalmente, apenas por sua atuação sindical. Precisamos de mecanismos preventivos. Devemos fazer denúncias a Organização Internacional do Trabalho (OIT) quanto a violação dos direitos sindicais no serviço público. Nesse cenário adverso há sindicatos e universidades sofrendo repressão dos órgãos governamentais. São atos anti-sindicais que nos cercam e para deixar o movimento social na defensiva, o relator Magno Malta apresenta emenda para enquadrar os movimentos sociais na lei anti terrorismo.

Assessoria Jurídica analisa decisão do STF e indica possibilidade de nova Ação Judicial

STF: Não incide contribuição previdenciária sobre parcelas adicionais

O Plenário do STF concluiu no dia 11/10/2018 Recurso Extraordinário que discutia a incidência de contribuição previdenciária sobre parcelas adicionais do salário, como terço de férias, horas extras e adicional de insalubridade.

Na análise da assessoria jurídica da ASUNIRIO, a decisão do STF traz questões positivas para os servidores, pois além de pacificar o entendimento para os processos já existentes, traz a possibilidade aos trabalhadores que pretendem pedir o ressarcimento dos descontos indevidamente realizados.

Para os advogados, todo o servidor que tenha recebido a verba referente ao terço de férias, bem como para aqueles que recebem adicional de insalubridade e horas extraordinárias, podem propor ação judicial para requerer a suspensão dos descontos previdenciários sobre essas verbas e requerer a devolução dos valores que foram descontados nos último

5 (cinco) anos.

A ação pode ser proposta nos Juizados Especiais, o que de fato representa uma possibilidade de termos processos mais céleres e de maneira individualizada. Os associados que desejem ingressar com esta ação, deverão agendar atendimento na sede da Associação através do telefone: 2541-0924 para atendimento no plantão que é realizado todas as terças-feiras ou agendar no escritório da assessoria jurídica através dos telefones: 3179-1003 e 3179-1004 e levar no dia agendado os seguintes documentos: cópia da identidade, do CPF, comprovante de residência atualizado (conta de concessionária de serviço público com emissão de no máximo 60 dias), contracheques ou fichas financeiras dos últimos 5 (cinco) anos, onde conste as parcelas que são passíveis de pedido de restituição (como terço de férias, horas extras e adicional de insalubridade).

No dia do atendimento serão esclarecidos individualmente todos os detalhes sobre as exigências e tramitação do processo.

Nota de Falecimento

Lamentamos informar a perda de 3 (três) servidores Técnico-administrativos da UNIRIO ocorrida no mês de novembro deste ano.

Jorge Ferreira Lopes (Aposentado), *Adriano Soares de Carvalho* (Chefe do Departamento Financeiro) e *Flávia de Fátima Magalhães do Amaral* (Técnica de Enfermagem do HUGG). Nós da Associação dos Trabalhadores em Educação

da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ASUNIRIO) deste modo, levamos aos respectivos familiares, nossos nossos mais sinceros sentimentos.



ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNIRIO APROVA CONFRATERNIZAÇÃO NO SÍTIO DOS NETINHOS



O sítio dos netinhos

No último dia 13 de novembro de 2018 foi realizada Assembleia Extraordinária a partir das 15h30min, no Auditório Prof. Jacques Houli, 10ª Enfermaria, HUGG. Na pauta principal foi tratada a revogação da aprovação da Cesta de Natal para todos os servidores associados da ASUNIRO ocorrida na Assembleia do dia 18 de outubro de 2018. A revogação acima mencionada foi baseada no Estatuto da ASUNIRIO, Art.s 26 e 27b, reforçada pelo clamor de 124 servidores associados, entre ativos e aposentados que fizeram um abaixo-assinado solicitando uma Assembleia Geral Extraordinária para poderem deliberar novamente sobre a Confraternização de Final de Ano, tradicionalmente, realizada em sítio ou espaço semelhante. Assim sendo, a Assembleia do dia 13 de novembro de

2018 revogou por unanimidade a Cesta de Natal anteriormente aprovada e aprovou por unanimidade a Confraternização no Sítio dos Netinhos que será realizada no dia **22 de dezembro de 2018**. Para participar da Festa de Final de Ano, o titular poderá levar até cinco (5) convidados.

As Inscrições foram realizadas no HUGG, na sede da ASUNIRIO(URCA) e no IB, nos dias 28, 29 e 30 de novembro, e deverão ser confirmadas entre os dias 12,13 e 14 de dezembro no mesmo local onde foram feitas as inscrições. No HUGG, de 8h da manhã até às 20h. Na sede da ASUNIRIO e no IB e na de 9h da manhã até às 17h. **ATENÇÃO:** A entrada dos convidados se dará somente com a presença dos associados titulares em posse da braçadeira que será entregue na confirmação de inscrição.

PROGEPE - Marcação de férias 2019 já está aberta!

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), através da Seção de Cadastro e Registros de Pessoal (SCRP), informa que as marcações de férias do exercício de 2019 já estão abertas. Quem for solicitar férias para janeiro de 2019, a homologação da Chefia deve ser enviada até o dia 1º de dezembro de 2018. Em relação às férias do exercício de 2017, que ainda não foram marcadas, tem como prazo limite de gozo até o mês de dezembro de 2018. O servidor deve fazer a solicitação das férias acessando o Sigepe através do endereço eletrônico

www.servidor.gov.br.

Os servidores lotados no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG), no caso de dúvidas em relação a marcação das férias devem entrar em contato com a Divisão de Pessoal do HUGG através dos telefones (21) 2264-5822 / (21) 2264-6932 ou pelo e-mail dp-hugg@unirio.br.

Os demais servidores da UNIRIO podem obter informações sobre férias na Seção de Cadastro e Registros de Pessoal (SCRP) pelo telefone (21) 2542-7321 / 2542-7307 ou através do e-mail progepe.ferias@unirio.br.



SFP informa sobre atendimento do PRIQ e PRIC-IE no mês de dezembro

O Setor de Formação Permanente, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, informa que, devido ao prazo mais reduzido para o fechamento da folha de pagamento do mês de dezembro, o atendimento ao PRIQ e PRIC-IE será realizado, excepcionalmente, de 3 a 6 de

dezembro (de segunda a quinta-feira), das 9h às 16h, no Setor de Formação Permanente, localizado na Av. Presidente Vargas, 446 - 20º andar, Centro.

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail progepe.sfp@unirio.br

Reunião Nacional do GT Raça e Etnia da FASUBRA



Coordenador Geral da ASUNIRIO Wilson Mendes

No dia 06 de novembro de 2018 às 09:00 horas, em Brasília teve início a Reunião Nacional GT Raça e Etnia. A Mesa de Abertura foi composta por Marillin, Rogério Fidelis, Rogério Joaquim, Luizão e Toninho. Antes de iniciar os trabalhos foi feito um minuto de silêncio em homenagem a Mestre Moa do Katendê, covardemente assassinado no dia 08 de outubro de 2018 na Cidade de Salvador. Este evento trouxe à tona o resgate desta pasta (Raça e Etnia) que encontra dentro da FASUBRA grande dificuldade de se consolidar. Militante que é, Jupiará fez um resgate histórico dos GTs Raça e Etnia, desde o Congresso de Curitiba (1991), quando foi produzida a primeira carta do movimento de negras e negros, até os dias atuais. Aquela carta foi considerada uma rebeldia d@s negr@s daquela época. As falas seguintes consideraram que algumas entidades oferecem espaços para se trabalhar esses GTs e daí produzir conhecimentos a partir da iniciativa dos servidores técnico-administrativos, mas é preciso que as entidades

de base se lancem nessa tarefa. Outra questão que preocupa a todos, nesse momento de grande risco para o movimento sindical, é a falta de unidade entre os trabalhadores, muitos destes companheiros continuam a detonar a nossa luta neste momento tão inseguro para a sociedade brasileira. O afastamento da FASUBRA de suas bases é uma das queixas muito repetidas e a localização da nova sede da FASUBRA, no Centro de Brasília, para muitos simboliza esse distanciamento. No geral reclama-se o pouco espaço existente na FASUBRA para o desenvolvimento horizontal do GT Raça e Etnia e pede-se que as bases contribuam com essa pasta fazendo também o dever de casa. No segundo dia do GT Raça e Etnia foi colocado em pauta o olhar da sociedade brasileira que incide sobre o afrodescendente. Os estereótipos que maculam a raça negra como: Mulher Negra, corpo que aguenta tudo, mulher de seios fartos e nádegas salientes. São maneiras de desqualificar a mulher negra em todas as suas dimensões. Daí a traçar perfis

que começam a naturalizar-se quando as mulheres negras procuram emprego. São preferidas aquelas que São evangélicas, arrimo de família, negras e com idade de 35 anos. Esse é o olhar de uma sociedade, autoritária, machista, violenta e que procura apagar a luta dessas guerreiras. Dentro das universidades vê-se como os espaços estão sendo conquistados pela negritude e tendo suas estruturas modificadas, as cotas expressam isso. Negras e Negros precisam falar de si, pois possuem saberes e conhecimento para tanto. Ao fim do debate no segundo dia foram encaminhadas propostas para o resgate das lutas de negras e negros dentro da FASUBRA: 1- Integração do Movimento de Negras e negros com entidades internacionais; 2- Implementar a formação de nossos servidores; 3- Reunião do GT Nacional de Sindicatos em fevereiro de 2019; 4- Encontros Regionais, implementação em junho com os Encontros Regionais da FASUBRA; 5- Encontro de Negr@s no Segundo Semestre.

Férias e Licença-Prêmio não gozadas são convertidas em dinheiro

Decisão do TRF1 favorece servidores filiados ao SINT-IFESGO.

O período de férias e de licença-prêmio adquirido e não gozado, ou não utilizado para fins de aposentadoria, deve ser convertido em pecúnia. Essa foi a decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, após julgar ação entre o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás (SINT-IFESGO) e a Universidade Federal de Goiás (UFG).

Em razão de aposentadoria voluntária ou por invalidez permanente, os servidores da base do SINT-IFESGO passaram à inatividade sem usufruir de fato o direito aos respectivos períodos de férias ou licenças-prêmio. Entretanto, a não utilização deveria ser indenizada em pecúnia, o que não ocorreu.

Entre os argumentos de defesa, a UFG alegou que nos autos não foram comprovadas as aposentarias dos servidores. O TRF1, por sua vez, refutou o pedido da universidade e julgou sentença favorável a entidade sindical, que é representada por Wagner Advogados Associados e Lunes Advogados Associados.

Nesse processo ainda cabe recurso.

Fonte: Wagner Advogados Associados.



Imagem da internet.

CHAPA 2 VENCE ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO EXECUTIVA DA ASUNIRIO BIÊNIO 2018-2020. A POSSE ACONTECERÁ NO DIA 06 DE DEZEMBRO NO AUDITÓRIO VERA JANACÓPULOS



Mesa de apuração

A eleição para direção da ASUNIRIO, que aconteceu nos dias 22,23 e 24 de outubro, e foi encerrada após o recolhimento da última urna no HUGG às 20h. A apuração dos votos aconteceu no Auditório Vera Janacópulos, no campus da Reitoria e se estendeu pela madrugada.

Sendo finalizado a contagem de todos os 330 votos constantes das 7 seções e 17 urnas, às 3:15hs, o presidente da comissão eleitoral divulgou a vitória da CHAPA 2 – “ASUNIRIO FORTE”, com 54,85% dos votos válidos, para um mandato de 2 anos (2018-2020).

A Posse acontecerá no dia 06 de dezembro no auditório Vera Janacópulos, Av. pasteur 296, Urca. Às 10h. Após a cerimônia, será servido coquetel. Informações pelo telefone (21)2541-0924.

Composição da nova direção

Coordenação Geral:

Wilson Ferreira Mendes (Almoxarifado Central), Sheila Maria Custodia Artur Bernardes, (Enfermagem HUGG), Vagner Miranda Vieira da Cunha (DEMEG)

Coordenação de Educação:

Ana Paula da Silva Soares Rego (Enfermagem HUGG), Sílvia Helena da Silva Figueira (Enfermagem HUGG).

Coordenação de Finanças:

Francisco Daniel da Silva

Monteiro (PROEX), Marcio Jaimovick (DF/DAA).

Coordenação de políticas Sindicais:

Ricardo Almeida Rocha (DAA), Deise da Costa Saad (DF/DAA).

Coordenação de políticas Sociais:

Louyse Martins Gomes (CCJP), Cristina Alexia Ferreira Marques da Cunha (Enfermagem HUGG).

Coordenação Jurídica:

Benedito Cunha Machado (APOSENTADO), Sidney Oliveira Rodrigues (CETRA/DAA)

Coordenação de Aposentados:

Antonio Luiz Mendonça Correia (DF/DAA), Maria do Carmo da Costa Dantas (Enfermagem HUGG)

Coordenação de Raça/Gênero

Selma Gomes Barbosa (Enfermagem HUGG), Nancy Guimarães Ferreira Silva (Enfermagem HUGG)

Suplentes:

Edilan Fialho dos Santos (DF/DAA), Josimar Coelho Rodrigues (SA/CCH), Marcus do Espírito Santo Ferreira (IB)

Também foram eleitos os membros para o Conselho Fiscal: Sílvia Freitas dos Santos, Odilon Cesar de Oliveira Caruso e Sônia Terezinha de Oliveira, Gustavo de Melo Torres Teixeira (Suplente).



pela primeira vez, a eleição da ASUNIRIO contou com votos em Braille.

ECONOMISTAS PROPÕEM A BOLSONARO FIM DA ESTABILIDADE E MAIS FLEXIBILIDADE PARA EXONERAR SERVIDORES



Presidente eleito Jair Bolsonaro

Brasília – Inicialmente reunidos num grupo de WhatsApp para debater os problemas do país, os chamados “Economistas do Brasil” propuseram o fim parcial da estabilidade no serviço público e a criação de mecanismos de exoneração, no caso de piora no desempenho, para ajudar a reequilibrar as contas públicas, tocando em temas que não costumam prosperar diante de forte resistência de grupos de interesse. Em documento com quase 100 páginas, os economistas também citaram outras medidas de endurecimento fiscal, como a desvinculação de qualquer despesa ao salário mínimo e a eliminação dos pisos de gasto em todos os níveis de governo.

Integram o time mais de 200 profissionais, entre eles Cláudio Frischtak, Tarcísio Godoy, Bernard Appy, Flavio Ataliba e Paulo Coutinho — este último participante de grupo de trabalho do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL).

“Uma vez que nem todo cargo público tem as mesmas atribuições, nem todos os cargos públicos deveriam ser estáveis em mesmo grau. Dessa forma, propõe-se introduzir mecanismos que eliminem parcialmente a estabilidade de certos cargos públicos, podendo inclusive estipular a rotatividade de servidores a cada ciclo de avaliação”, diz carta do grupo.

“Vale ressaltar que todo e qualquer servidor público deverá ser

exonerado do cargo se não cumprir padrões mínimos de responsabilidade e produtividade”, acrescentou o documento, publicado nesta segunda-feira.

O texto defende que o fim da estabilidade poderia vir tanto por conta do desempenho medido objetivamente, como por piora no ciclo econômico.

Junto com as despesas previdenciárias, os gastos ligados à folha de pagamento respondem pela maior parte do engessamento do Orçamento. Como o governo é obrigado a executar essas despesas, que crescem em ritmo superior à inflação, mas é também limitado pela regra global do teto de gastos, acaba tendo uma margem menor para direcionar recursos a outras áreas, como para investimentos.

No rol de iniciativas já mencionadas pela equipe econômica do governo de Michel Temer para enfrentar o problema já constaram, por exemplo, reajuste da contribuição previdenciária dos servidores, implantação efetiva do teto remuneratório e reestruturação das carreiras públicas com redução do salário inicial. Nenhuma delas foi aprovada.

Para 2019, o atual governo propôs o adiamento em 12 meses do reajuste salarial do funcionalismo público, embora não tenha incor-

porado a economia com a medida, que ainda demanda aprovação do Congresso, na peça orçamentária. **PONTOS EM COMUM**

Os economistas apontaram que o documento “procurou condensar o pensamento médio do grupo nos diversos temas” para colaborar com o próximo governo.

Com pontos em comum com o programa defendido por Paulo Guedes, futuro ministro da Fazenda de Bolsonaro, a carta também defende a autonomia do Banco Central, com mandatos fixos para presidente e diretores, e a aprovação da reforma da Previdência do atual regime, de repartição, acompanhada de plano de migração gradual para regime de capitalização.

“O regime de capitalização é o modelo que apresenta maiores vantagens do ponto de vista do contribuinte e do governo. Porém, exige uma compatibilização dos fluxos de caixa, que pode ser um custo não desprezível de ajustamento do regime de repartição para o regime de capitalização. Assim, sugere-se que seja realizada a reforma da Previdência, porém com um plano de transição para o regime de capitalização”, afirmou a carta.

15 de novembro, 2018 por Luiz Antonio

Fonte: Agência Reuters

ESTABILIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO ESTÁ POR UM FIO

Documento será entregue à equipe de transição do governo Bolsonaro

Não bastasse o total descaso do atual e do futuro governo para com o serviço público e com o servidor federal, surge um grupo de economistas ultraconservadores para pressionar a equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro, a acentuar ainda mais a máxima do Estado Mínimo, tendo entre as propostas o fim da estabilidade do servidor federal. Autodenominado “Economistas do Brasil”,

o grupo lançou um dossiê com propostas sobre economia, o qual será entregue à equipe de transição de Bolsonaro.

O documento defende que o servidor deva ser avaliado sistematicamente e que, caso não alcance o desempenho estabelecido, o mesmo seja demitido. Outro critério para exoneração do servidor proposto pelos economistas é em caso de crise econômica. Ou seja, basta o país passar por dificuldade financeira para justificar a demissão do servidor. O documento também sugere que

algumas áreas no serviço público sejam rotativas e que os servidores possam ser desligados sem grande burocracia.

“Uma vez que nem todo cargo público tem as mesmas atribuições, nem todos os cargos públicos deveriam ser estáveis em mesmo grau. Dessa forma, propõe-se introduzir mecanismos que eliminem parcialmente a estabilidade de certos cargos públicos, podendo inclusive estipular a rotatividade de servidores a cada ciclo de avaliação”, diz carta do grupo. Vale ressaltar que todo e

qualquer servidor público deverá ser exonerado do cargo se não cumprir padrões mínimos de responsabilidade e produtividade”, diz um trecho da carta.

Além disso, o dossiê – lançado na última segunda-feira, dia 12 – traz alguns pontos em comum com o programa de governo de Bolsonaro, como a defesa prioritária da reforma da Previdência e a implantação de um regime de capitalização, o que significa a privatização do sistema de aposentadoria do funcionalismo público.

**CPA**

Comissão Própria de Avaliação

CPA: Processo de Avaliação Institucional/Encontro das CPAs

A auto avaliação de uma instituição de ensino superior deve perceber a eficiência e consonância daquilo que é executado no Ensino, na Pesquisa e na Extensão com o seu PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional. Todos os atores inseridos nesta comunidade devem estar cientes e consonantes nesta filosofia de atuação. A Comissão Própria de Avaliação, CPA, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, tem seu próprio estatuto ou regimento e deve assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária, da sociedade civil organizada e ter atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior. A CPA da UNIRIO divulga a todos os servidores docentes,

técnico-administrativos e discentes que já está disponível o formulário sobre o processo de autoavaliação institucional. Para participar, é preciso acessar o link <http://forms.unirio.br/index.php/483438?lang=pt-BR> e digitar o código de acesso (número do CPF, sem pontos e sem traço). Os dados obtidos por meio do questionário irão subsidiar o Relatório de Autoavaliação Institucional que deve ser enviado anualmente ao INEP. Dessa forma, a CPA ressalta a importância da participação de todos os membros da comunidade da UNIRIO na avaliação. O questionário poderá ser preenchido até o dia 21 de dezembro de 2018.

No último dia 27, a CPA UNIRIO, realizou o Encontro de CPAs com o tema “Perspectivas e Desafios da Avaliação Institucional”, na Sala Vera Janacópulos na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNIRIO, situado à Avenida Pasteur, nº 296, Urca, Rio de Janeiro, RJ.

Prazo para envio da avaliação de desempenho se encerra no dia 7

Atenção servidor, Encerra-se no dia 7 de dezembro o prazo para envio da avaliação de desempenho. O servidor só terá acesso para realizar a sua autoavaliação após a respectiva chefia finalizar o preenchimento. A avaliação está disponível na página da Progepe ou direto pelo link (<http://sistemas.unirio.br/avaliacao>)

Todos os servidores técnico-administrativos devem respondê-la, incluindo os que já se encontram no topo da carreira. A concessão da progressão por mérito é condicionada à realização da

avaliação de desempenho por parte do servidor.

Em caso de dúvidas em relação à listagem da equipe de trabalho apresentada, a chefia deverá comunicar imediatamente ao Setor de Acompanhamento e Análise do Processo de Trabalho (SAA-PT), por meio do próprio sistema de avaliação, para que sejam analisadas as situações e efetuadas as correções, caso necessário. Quaisquer esclarecimentos podem ser feitos diretamente ao SAA-PT, pelo telefone: 2542-5523 ou pelo e-mail do setor saapt@unirio.br.

A ASUNIRIO participa do VIII Seminário da Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde.

Entre os dias 23 e 25 de Novembro a ASUNIRIO esteve presente no VIII Seminário da Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde que ocorreu na Universidade Federal de Ciências da Saúde e Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre-RS.

Em uma conjuntura tão adversa, o evento teve uma ampla e representativa participação contando com cerca de 350 pessoas, em sua maioria vinculada aos Fóruns de Saúde dos 18 estados presentes, como diversas entidades, movimentos sociais e organizações (PCB, PSOL FASUBRA, ANDES-SN, UNIDADE CLASSISTA, CSP CONLUTAS, INTERSINDICAL, SINDSPREV, DENEM, ENESSO, ENEENF, ENEFI, UJC, FENASPS, FIOCRUZ, SindSaúde - PR, Representantes de Conselhos Municipais de Saúde, Polo Prestista, Conselho Nacional do Serviço Social, e outras entidades).

No primeiro dia participamos dos minicursos onde podemos contribuir com o debate e a formação sobre a gestão dos Hospitais Universitários que estão sob a administração da Empresa Brasileira de Serviço Hospitalar (EBSERH). Além de uma avaliação crítica sobre o processo antidemocrático no qual foi implantada por todo o Brasil e que vem se configurando a nova gestão, foi possível por meio da troca de experiência perceber que os argumentos e propostas apresentadas para a contratação da Ebserh não estão sendo cumpridos e os hospitais universitários, além de continuarem com os antigos problemas, passam a enfrentar novas dificuldades, sobretudo, relacionados à precarização do ensino, missão principal dessas unidades. Neste dia debatemos ainda na mesa de análise de conjuntura as questões implicadas ao novo governo eleito e as condições de luta contra as OSs, Fundações Estatais de direito Privado, OSCIPS e EBSERH.

Os dias que se sucederam tiveram proveitosos debates que orbitaram sobre as seguintes questões: Saúde, trabalho e movimento

sindical; Movimentos sociais, participação popular e controle social; Saúde mental e política de drogas; Contrarreformas neoliberais e privatização da saúde; Formação em Saúde; Financiamento em Saúde; Atenção básica e atenção primária em saúde.

O Seminário fortaleceu as articulações de classe, aumentou o nível do debate, agregou novos sujeitos à luta da saúde e oxigenou os militantes presentes. A avaliação, embora bastante pessimista da realidade, marcada pela eleição de Jair Messias Bolsonaro que tem na privatização da Educação e Saúde algumas de suas principais bandeiras, explicitou também a necessidade do entusiasmo coletivo para suportar aos novos ataques e avançar na proposição dos alicerces de novos tempos, onde a solidariedade de classe seja uma marca das relações a serem estabelecidas.

Nesses debates, destacam se três encaminhamentos importantes:

1) Que a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde (FNCPS) organize em conjunto com outras entidades e promova a luta pela revogação da Emenda Constitucional 95/2016, a fim de, impedir o congelamento de investimento em políticas como saúde e educação e possa garantir o financiamento necessários às políticas vitais ao conjunto da classe trabalhadora.

2) Que a FNCPS contribua e participe da construção de um Encontro Nacional da Classe Trabalhadora para superar a burocratização, a cooptação e a velha herança do sindicalismo de estado presente até hoje em nossas organizações de classe.

3) Que a FNCPS intensifique a luta pela revogação da Lei 12550/2011 que cria a EBSERH, e que constitua um GT/Comissão de Trabalho composto por FASUBRA, ANDES-SN e membros da FNCPS para elaborar, a partir dos acúmulos, propostas como projeto de lei que garanta o funcionamento dos Hospitais Universitários e a manutenção dos empregos das trabalhadoras e trabalhadores da EBSERH.

Encontro em Brasília discute situação de aposentados



Coordenador eleito Sidney Oliveira e o Coordenador Antonio Luiz (Tuninho).

Nos dias 27 a 29 de setembro de 2018 foi realizado, em Brasília, na sede da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB) o Encontro das(os) Aposentadas(os) com a participação de um grupo de oito representantes da ASUNIRIO, além dos demais sindicatos pertencentes à base da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra). Pela direção da ASUNIRIO foi como representante SHEILA MARIA CUSTODIA ARTUR BERNARDES (Sheilinha), da Coordenação Geral da Entidade, e ANTÔNIO LUIZ MENDONÇA CORREIA (Tuninho), da Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão. A Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria da Fasubra apresentou um documento base para as discussões sobre as mudanças nas regras das aposentadorias nos últimos anos e as perspectivas de alterações com posturas de reforma previdenciária, como as que foram barradas recentemente no governo do presidente Temer (para ler a íntegra do documento, clique aqui). Uma das palestrantes foi a pedagoga Maria Ferreira Sousa Vieira, que fez uma apresentação sobre qualidade de vida na terceira idade (clique aqui e acompanhe o vídeo). ANTÔNIO LUIZ MENDONÇA CORREIA (Tuninho), da Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão e o associado SID-

NEY OLIVEIRA RODRIGUES fizeram uma breve apresentação sobre a atual situação dos aposentados(as) e pensionistas de nossa ASUNIRIO. Destacou que a maioria dos associados hoje na ASUNIRIO são os aposentados(as) e pensionistas, que em nosso Conselho Universitário não há cadeira representativa para nossos aposentados, que para abrandar essa falta, a Diretoria Executiva da ASUNIRIO indicou o Coordenador de Jurídica e Relação de Trabalho, Senhor BENEDITO CUNHA MACHADO à cadeira direcionada à ASUNIRIO junto ao Consuni. Com isso, os aposentados(as) passaram a ser representados no Conselho Universitário, entre outros assuntos. A seguir, confira o relatório do encontro com as propostas a serem encaminhadas à próxima plenária nacional da Fasubra, orientações para as lutas a serem encaminhadas pela Federação e também orientações aos sindicatos de base da categoria, tiradas durante os três dias do encontro.

RELATÓRIO DO V ENCONTRO DE APOSENTADOS, APOSENTANDOS E PENSIONISTAS

O V encontro de Aposentados (as) e Aposentandos (as) e Pensionistas da FASUBRA contou com 308 participantes das seguintes entidades de base: ASUNIRIO, SINTEMA, SINTET-UFU, SINTIFUB, SINDTIFESPA, SINTEST-AC, SINTUFEJUF, ASSUF-

SM, SINTUFCE, ASSUFRGS, SINDTEST-PR, SINT-IFSgo, SINTUFAL, SINTUFRJ, ASAV, STU, SINTUNIFESP, SINTES-AM, ASUFPEL, APTAFURG, SINTUFS, SINTE-MED, GT-Aposentados SINTUFRJ, SINTEF-UGD, SINDIFES, SINTUFMT, SINTUFSC, SINTUR, SINTUFEPE-FED, SINDS-UFSSJ, SINTEST-RN, SINTUFEPE-R, ASSUFBA, SINTUFF, SINTUFES, SINTUFPI, SINTESPB.

O V Encontro de Aposentados(as), Aposentandos(as) e Pensionistas da FASUBRA foi um momento especial de troca de experiências e aprendizado para subsidiar a luta pelos direitos da categoria. A coordenação agradece aos sindicatos de base que enviaram seus delegados mesmo com muita dificuldade, por conta da conjuntura que está exigindo luta diária em defesa dos direitos já adquiridos, aos companheiros que mesmo viajando durante muitas horas vieram de todo o Brasil trazer informações para a Federação e levar as propostas para as bases, abrilhantando nosso encontro com sua participação. Aos demais coordenadores, que ajudaram desde o início para efetivação desse projeto, aos trabalhadores da FASUBRA, que se empenharam ao máximo para efetivar a estrutura para o Encontro até o final, aos convidados que brilhantemente nos trouxeram conhecimentos e argumentos para enfrentarmos nossas lutas, e a todos que de alguma maneira nos ajudaram a colocar em

prática esse Encontro, mesmo com o pouco tempo de coordenação. A todos vocês, o nosso carinho e gratidão! Não esquecendo que a luta nesse momento é para eleger candidatos de esquerda para todos os cargos!

Propostas do Encontro a serem encaminhadas para próxima Plenária da FASUBRA:

CORREÇÃO E DISTORÇÕES NO PCCTAE

- 1) Que a FASUBRA continue a luta para a correção das distorções no enquadramento dos aposentados no PCCTAE – Reposicionamento dos aposentados (as) e pensionistas;
- 2) Que a FASUBRA continue a luta para extensão da Lei 12.772/12 para aposentados(as) e pensionistas, no que tange ao somatório da carga horária dos certificados de capacitação e incentivo à qualificação (Resolução Congressual);
- 3) Que a FASUBRA solicite, aos advogados presentes no V Encontro, pareceres em relação à extensão de Lei 12.772/12 aos aposentados(as) e pensionistas;
- 4) Que a FASUBRA continue a luta pelo descongelamento dos Art. 184 da Lei 1711/52 e 192 da Lei 8112/90 (Resolução Congressual);
- 5) Que a FASUBRA encaminhe a luta para desaposentação;
- 6) Que a FASUBRA oriente as entidades de base a organizarem palestras e cursos sobre formação política/sindical;
- 7) Que os sindicatos de base, em

parceria com as universidades, desenvolvam um projeto para preparação para aposentadoria.

ORIENTAÇÕES À FASUBRA:

- 1) Que a FASUBRA chame com urgência a comissão do Projeto Memória, para recuperar a história dos 40 anos de luta já para a comemoração;
- 2) Que a FASUBRA lute pelo cumprimento da Lei 10.741/03, que versa sobre a prioridade do idoso na tramitação de processos judiciais;
- 3) Que a FASUBRA continue a luta pela data-base com reajuste anual dos salários;
- 4) Que a FASUBRA continue a luta para aprovação da PEC 555/06 (Resolução Congressual);
- 5) Que a FASUBRA lute pela isenção dos descontos do imposto de renda dos(as) aposentados(as) e pensionistas nos proventos de aposentadoria;
- 6) Que a FASUBRA lute para o direito ao auxílio-alimentação aos(as) aposentados(as) e pensionistas (Resolução Congressual);
- 7) Que a FASUBRA continue a luta pela paridade entre ativos(as) e aposentados(as) e pensionistas, quebrada pela EC 41/2003;
- 8) Que a FASUBRA oriente as entidades de base para realizarem programas de atividades físicas para aposentados(as) e pensionistas;
- 9) Que a FASUBRA continue a luta pela democratização das universidades no que tange ao assento dos(as) aposentados(as) nos conselhos e voto para reitor e para a CIS, levando essa pauta para discussão na Andifs;
- 10) Que a FASUBRA negocie com a Andifs uma Identificação para os Aposentados (as) e Pensionistas;
- 11) Que a FASUBRA continue a luta contra a FUNPRESP;
- 12) Que a FASUBRA continue a luta para que os(as) aposentados(as) e pensionistas continuem na folha das universidades;
- 13) Que a FASUBRA lute pela manutenção do abono permanência, até sua votação pelo Congresso Nacional;
- 14) Que a FASUBRA encaminhe a luta para a volta dos contracheques em papel e enviados para a residência dos(as) aposentados(as) e pensionistas;
- 15) Que a FASUBRA lute para que o Governo subsidie medicamentos de uso não contínuo para os(as) aposentados(as);
- 16) Que a FASUBRA protocole documento junto ao Governo no dia 3 de outubro de 2018, exigin-

- do revogação do decreto 9498/18, reabrindo o debate sobre o reposicionamento dos aposentados e cumprimento do acordo de greve, no que tange à somatória de carga horária para os(as) aposentados(as) e adesão ao PCCTae;
- 17) Que a FASUBRA oriente os sindicatos de base da necessidade de implementação de programas que garantam a qualidade de vida dos(as) seus(suas) associados(as);
- 18) Que a FASUBRA continue a luta pelo RJU e contra a EBSERH;
- 19) Que a FASUBRA continue a luta contra o reajuste abusivo da GEAP;
- 20) Que a FASUBRA encaminhe às universidades solicitação para que seja disponibilizado aos(as) aposentados(as) e pensionistas uma coordenadoria específica para atendimento destes;
- 21) Que a FASUBRA encaminhe às entidades de base orientação para participação em eventos, tais como seminários estaduais, regionais e nacionais;
- 22) Que as universidades estaduais tenham espaços garantidos nas atividades da Federação;
- 23) Que a FASUBRA continue a luta para a anulação da Reforma da Previdência;
- 24) Que a FASUBRA oriente as entidades de base para fazer chamamento aos(as) aposentados(as) e pensionistas para que os(as) mesmos(as) atualizem seus endereços, tanto no sindicato como na Universidade;
- 25) Que as entidades de base orientem os(as) aposentados(as) e pensionistas da necessidade de fazer o cadastramento no banco onde recebem seus proventos, sempre no mês do aniversário;
- 26) Que a FASUBRA oriente as entidades de base sobre a atuação de advogados não credenciados que assediam os(as) aposentados(as) e pensionistas oferecendo vantagens em questões judiciais;
- 27) Que a FASUBRA oriente as entidades de base para realização de palestras sobre a violência contra a mulher, assédio moral e sexual;
- 28) Que a FASUBRA continue a luta pela paridade de vencimentos entre ativos(as) e aposentados(as) ou pensionistas;
- 29) Que a FASUBRA continue a luta contra as gratificações produtivistas;
- 30) Que a FASUBRA continue a luta para a integralidade dos proventos de aposentadoria;
- 31) Que a FASUBRA continue a luta na defesa dos(as) aposentados(as) e pensionistas que ainda não fizeram opção pelo PCCTAE para que os(as) mesmos(as) possam fazer;

- 32) Que a FASUBRA solicite à GEAP que informe a sua verdadeira situação financeira;
- 33) Que no próximo CONFASUBRA tenha uma mesa para tratar de assuntos de aposentadoria;
- 34) Que a FASUBRA se posicione contra os aumentos abusivos dos planos de saúde;
- 35) Que a FASUBRA se posicione contra o decreto 9498 de 2018, bem como contra a IN 02 de 2018;
- 36) Que a FASUBRA consulte a assessoria jurídica sobre os PADs abertos contra as administrações de 6 universidades que fizeram reposicionamento ou fizeram outras concessões baseados na autonomia;
- 37) Que a FASUBRA inclua imediatamente um(a) aposentado(a) na CNSC;
- 38) Que nas mesas de negociação com o Governo seja garantida uma representação da Coordenação de Aposentados(as) e Assuntos de Aposentadoria;
- 39) Que a FASUBRA incorpore a luta pela retomada de rubricas de ações transitadas em julgado dos trabalhadores que estão sendo cortadas por ato de ofício do MPOG;
- 40) Que a FASUBRA corrija o ID.03, de 14/06/2018, no que tange aos assuntos de aposentadoria;
- 41) Que os(as) aposentados(as) e pensionistas nunca mais sejam constrangidos pelas mesas dos CONFASUBRA, que os mesmos possam se manifestar livremente;
- 42) Que a Coordenação de Aposentados(as) continue a pesquisa da Coordenação anterior com relação à organização dos GTs de Assuntos de Aposentadoria e Pensão;
- 43) Que o reajuste do ressarcimento do Governo com relação ao auxílio-saúde seja no mesmo percentual dos aumentos dos planos de saúde;
- 44) Realizar campanha contra toda

forma de discriminação e preconceito aos(as) aposentados(as) e idosos(as), dentro e fora dos espaços das universidades;

- 45) Orientar os sindicatos de base que tenham plano de saúde nas entidades que democratizem o debate com a categoria nas negociações dos reajustes, para que não haja desrespeito ao Estatuto do Idoso e muito menos índices de reajustes IGM-Saúde e IGP-Saúde, como foi apresentado na palestra;

ORIENTAÇÃO AOS SINDICATOS DE BASE:

- 1) Que os sindicatos de base, em parceria com as universidades, criem um programa para dependentes químicos(as);
- 2) Que os sindicatos de base lutem contra o assédio de qualquer natureza aos(as) idosos(as), negros(as), mulheres, índios e LGBTIs;
- 3) Que todos os sindicatos de base organizem programas de preparação para a aposentadoria;
- 4) Que as entidades de base mantenham, de acordo com sua disponibilidade financeira, um programa para qualidade de vida dos(as) aposentados (as) e pensionistas, através de promoção de bailes, festas, atividades físicas, oficinas de artesanato, curso de empreendedorismo, entre outros;
- 5) Que a FASUBRA faça um levantamento junto às instituições de ensino sobre os planos de saúde de autogestão;
- 6) Que os(as) aposentados(as) e pensionistas sejam acolhidos com respeito e dignidade em todos os sindicatos, com apoio da FASUBRA;
- 7) Que nos próximos encontros existam mais espaços de manifestação oral.



Maria do Carmo, Luiz, Sidney, Nancy, Odilon, Deise, Toninho, Sheila

CHEESECAKE COM CALDA DE MORANGOS

INGREDIENTES:

MASSA

100 g de manteiga sem sal

200 g de biscoito maisena

INGREDIENTES:

RECHEIO

1 kg de ricota sem sal ou cream cheese

395 g de leite condensado

60 g de açúcar refinado

4 g de açúcar de baunilha

Raspa da casca de 2 limões

4 ovos levemente batidos

INGREDIENTES:

COBERTURA

10 g de gelatina sem sabor

60 ml de água

400 g de morangos

100 g de açúcar refinado



MODO DE PREPARO:

MASSA

Triture os biscoitos e misture com a manteiga até obter uma farofa úmida

Forre com esta massa o fundo de uma forma redonda desmontável de 25 cm de diâmetro por 6 cm de altura

Asse por 5 minutos a 150°C, em forno pré-aquecido

Reserve.

RECHEIO

Triture no processador, a ricota com o açúcar refinado o leite condensado e o açúcar de baunilha

Misture a esta massa a raspa da casca dos limões e os ovos

Encha com esta massa a forma preparada com a massa de biscoitos

Leve ao forno 165°C, por 15 a 20 minutos, ou até que o recheio esteja firme nas laterais e cremoso no centro

COBERTURA

Umedeça a gelatina sem sabor em 60 ml de água e reserve

Triture os morangos e leve-os para ferver com o açúcar refinado

Retire do fogo e passe por uma peneira, junte a gelatina derretida e espere esfriar

Espera a cheesecake esfriar, desenforme-a e distribua a geléia por cima. Conserve resfriada por 5 dias entre 5°C e 8°C.

Exercitando a cuca

CAÇA PALAVRAS

Encontre as palavras: CEIA, SINO, NOZ, LICHIA, MOUSSE, LA-REIRA, TRENÓ, AMEIXA, VELAS, RENAS, AVELÃ, RABANADA, PRESÉPIO, GUIRLANDA, AMÊNDOA.

L	A	M	Ê	N	D	O	A	K	W	R	J	V	V	K
B	G	R	C	D	W	R	I	T	J	M	O	N	V	W
C	X	L	D	V	E	H	W	F	O	U	F	Q	J	V
T	R	E	W	N	O	M	A	U	D	N	V	S	I	E
B	A	P	A	Z	H	H	S	R	L	C	I	J	V	G
Y	B	S	P	U	V	S	M	S	I	D	E	S	Z	D
U	A	K	R	A	E	V	H	W	C	E	T	E	V	P
H	N	L	E	D	L	E	I	H	H	B	R	N	C	O
N	A	C	S	N	A	O	D	T	I	W	E	A	H	T
U	D	K	Ê	A	S	K	G	S	A	A	N	W	L	N
M	A	E	P	L	X	H	Ã	A	F	M	Ó	I	F	L
Z	O	N	I	R	X	I	L	N	I	L	U	R	D	O
T	W	C	O	I	V	L	E	P	A	E	S	M	A	J
K	E	G	S	U	H	Y	V	M	P	Z	C	U	L	M
W	S	R	F	G	U	Q	A	V	A	Q	F	X	D	A

AMOR

SUCESSO

PROSPERIDADE

SAÚDE

REALIZAÇÕES

FE

PAZ

METAŞ

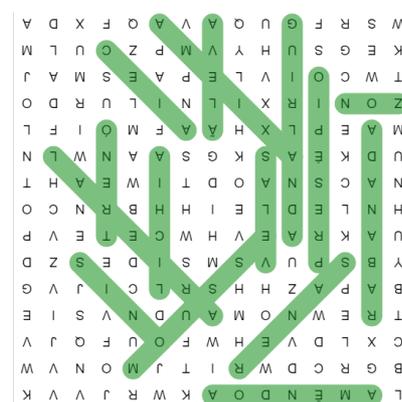
FAMÍLIA

ALEGRIA

É o que nós, da ASUNIRIO, desejamos à todos amigos e associados!

passatempo tirado de <https://rachacuca.com.br>

Gabarito



Coordenação Geral: Wilson Ferreira Mendes., Sheila Maria Custodia Artur Bernardes e Vagner Miranda Vieira da Cunha.

Coordenação de Educação: Ricardo Almeida Rocha e Edilan Fialho dos Santos.

Coordenação de Administração e Finanças: Francisco Daniel da Silva Monteiro e Louyze Martins Gomes.

Coordenação de Políticas Sindicais e Comunicação: Celio de Gois Serafim.

Coordenação de Políticas Sociais,

Culturais, Esporte e Lazer: Silvia Helena da Silva Figueira e Josimar Coelho Rodrigues.

Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho: Benedito Cunha Machado. Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão: João Bosco de Souza e Antonio Luiz Mendonça Correia.

Coordenação de Raça, Gênero e Etnia: Jorge Luiz Tavares e Jurucei Barbosa da Silva.

Coordenadores Suplentes: Luiz Car-

los Silva Rigueira.

Conselho Fiscal: Eloi Barbosa, Silvia Freitas dos Santos e Milton Hernani Pessanha Pereira da Silva.

Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (ASUNIRIO).

Av. Pasteur, 296, térreo

Cep: 22290-240

Tel/Fax: (21) 2541-0924

Site: www.asunirio.org.br

Endereço eletrônico:

asunirio@asunirio.org.br

Horário de funcionamento:

10h às 16h.

Diagramação: Aline Chrispim.

Impressão: News Technology Gráfica Editora Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares.

O conteúdo deste informativo é de responsabilidade da Diretoria Executiva da ASUNIRIO.

Filiada à FASUBRA Sindical.